



INFORMATIVO PARA A IMPRENSA

ML&A Comunicações
Ademir Morata
(11) 3816-2820 – r. 111
ademir@mia.com.br

Consumidor usa quatro vezes mais o cartão do que o cheque para fazer compras

Número de pagamentos com plásticos fica próximo de 80% na soma entre as duas modalidades

São Paulo, 25 de Julho de 2006 – Considerando apenas as compras pagas pelos brasileiros com a utilização de cheques e cartões, atualmente o país registra uma proporção de oito em cada 10 transações a favor do chamado dinheiro de plástico. Essa realidade foi detectada em estudo feito pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) com base em seu próprio Monitor do mercado de Cartões e em números do Banco Central (BC).

Segundo o estudo, nos últimos seis meses, a soma das transações feitas com plásticos e cheques teve uma proporcionalidade que oscilou de 75% a 25% para 79% a 21%, sempre a favor dos cartões. “Considerando essa oscilação e o ritmo de crescimento do mercado, podemos afirmar que nos próximos meses, seguramente vamos ultrapassar o patamar de 80% para os cartões contra 20% dos cheques. Isto significa que os brasileiros já usam quatro vezes mais cartão do que cheque para pagamento de compras.”, afirma o presidente da ABECS, Jair Scalco.

Segundo Scalco, os dados comprovam mais uma vez o ritmo acelerado da substituição da preferência do consumidor brasileiro e consolidam a posição dos cartões em suas várias modalidades (crédito, débito, lojas e uso doméstico e regional) como o segundo meio de pagamento mais usado, superado apenas pelo dinheiro em espécie.

Para comparar adequadamente as transações de pagamento feitas por consumidores finais, o estudo toma como referência somente as transações feitas com cheques abaixo do chamado valor-limite, definido pelo Banco Central, e que é atualmente de R\$ 299,99. Isso exclui as grandes transações, feitas normalmente entre empresas, e dá uma idéia melhor do consumo privado. O estudo mostrou que nos últimos seis anos o uso dos cheques vem caindo por volta de 7% ao ano no Brasil, enquanto as transações com cartões aumentam ao ritmo de 22% ao ano.

Em termos de volume financeiro das compras feitas com as duas modalidades, os cartões também lideram, embora com uma diferença menor. Nos últimos seis

meses a proporcionalidade oscilou entre 60% a 40% e 65% a 35%, sempre em favor dos plásticos.

"A segurança, a comodidade e a eficiência representadas pelos cartões estão relegando cada vez mais os cheques a um papel menos importante no comércio", declarou o diretor de marketing da ABECS, Antonio Rios. "Isso pode ser visto, inclusive, no número cada vez maior de estabelecimentos que optam por trabalhar com cartões e evitam o cheque. No final de 2005 havia, no Brasil, cerca de 1 milhão de pontos comerciais e de serviços aptos a receber pagamentos com cartões. Esperamos que este número cresça entre 10% e 15% até o final do ano". declarou.

Rios afirma ainda que novas tecnologias, especialmente as ligadas às comunicações sem fio, como o telefone celular, estão permitindo que o uso de cartões de débito e crédito chegue a mais lugares. "Já é cada vez mais comum usar o cartão em locais como barracas de praia e em entregas em domicílio. Em Guarulhos, na Grande São Paulo, por exemplo, os feirantes já estão tomando medidas para passar a trabalhar com cartões nas feiras livres".

"Trata-se de um fenômeno semelhante ao que ocorreu em outros países, nos quais os cartões já superam, por larga margem, o uso dos cheques", afirmou Rios. "Isso está ocorrendo também no Brasil, mesmo com uma característica própria do comércio brasileiro, que é o uso do cheque como instrumento de crédito, na forma dos pré-datados", complementou. Rios destacou a confiabilidade que o cartão dá ao comerciante de que vai efetivamente receber por aquilo que vendeu, ao contrário do que ocorre com o cheque.

Transações Cartões Total X Cheques como Meio de Pagamento de Consumidores Finais

| | Cartões Total | | Cheques | | Total | | Part. % Total R\$ | | Part. % Total ## | | |
|------|---------------|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------------|---------|------------------|---------|-----|
| | R\$ Bilhões | # Milhões | R\$ Bilhões | # Milhões | R\$ Bilhões | # Milhões | Cartões | Cheques | Cartões | Cheques | |
| 2004 | Jan | 12,0 | 211,1 | 13,4 | 135,9 | 25,5 | 347,0 | 47% | 53% | 61% | 39% |
| | Fev | 11,5 | 207,3 | 11,9 | 120,9 | 23,4 | 328,2 | 49% | 51% | 63% | 37% |
| | Mar | 12,6 | 224,9 | 14,2 | 143,6 | 26,8 | 368,5 | 47% | 53% | 61% | 39% |
| | Abr | 12,0 | 215,7 | 12,9 | 129,6 | 24,8 | 345,3 | 48% | 52% | 62% | 38% |
| | Mai | 13,0 | 233,0 | 13,1 | 131,5 | 26,1 | 364,5 | 50% | 50% | 64% | 36% |
| | Jun | 12,9 | 232,3 | 13,1 | 131,4 | 26,0 | 363,7 | 50% | 50% | 64% | 36% |
| | Jul | 13,6 | 244,3 | 13,2 | 130,6 | 26,8 | 374,9 | 51% | 49% | 65% | 35% |
| | Ago | 13,9 | 247,7 | 13,6 | 135,0 | 27,6 | 382,7 | 51% | 49% | 65% | 35% |
| | Set | 13,5 | 244,1 | 13,0 | 127,5 | 26,5 | 371,6 | 51% | 49% | 66% | 34% |
| | Out | 14,1 | 254,4 | 12,7 | 123,2 | 26,8 | 377,5 | 53% | 47% | 67% | 33% |
| | Nov | 14,8 | 261,3 | 13,6 | 132,6 | 28,4 | 393,9 | 52% | 48% | 66% | 34% |
| | Dez | 20,0 | 339,4 | 14,1 | 136,0 | 34,1 | 475,3 | 59% | 41% | 71% | 29% |
| 2005 | Jan | 14,7 | 265,1 | 12,8 | 122,6 | 27,5 | 387,6 | 53% | 47% | 68% | 32% |
| | Fev | 14,2 | 258,0 | 11,8 | 112,4 | 26,0 | 370,4 | 55% | 45% | 70% | 30% |
| | Mar | 15,6 | 282,9 | 13,0 | 123,7 | 28,6 | 406,5 | 54% | 46% | 70% | 30% |
| | Abr | 14,9 | 272,0 | 11,9 | 112,8 | 26,8 | 384,7 | 56% | 44% | 71% | 29% |
| | Mai | 16,4 | 293,5 | 13,0 | 123,2 | 29,4 | 416,6 | 56% | 44% | 70% | 30% |
| | Jun | 16,1 | 290,0 | 12,4 | 116,6 | 28,5 | 406,6 | 57% | 43% | 71% | 29% |
| | Jul | 16,9 | 307,7 | 11,8 | 110,6 | 28,8 | 418,4 | 59% | 41% | 74% | 26% |
| | Ago | 17,6 | 313,5 | 13,1 | 122,3 | 30,7 | 435,7 | 57% | 43% | 72% | 28% |
| | Set | 16,6 | 303,4 | 12,2 | 112,2 | 28,7 | 415,6 | 58% | 42% | 73% | 27% |
| | Out | 18,0 | 323,7 | 12,2 | 111,9 | 30,1 | 435,6 | 60% | 40% | 74% | 26% |
| | Nov | 18,5 | 330,2 | 12,2 | 111,0 | 30,6 | 441,2 | 60% | 40% | 75% | 25% |
| | Dez | 23,8 | 415,8 | 12,6 | 113,7 | 36,3 | 529,4 | 65% | 35% | 79% | 21% |
| 2006 | Jan | 19,2 | 337,3 | 12,2 | 109,7 | 31,4 | 446,9 | 61% | 39% | 75% | 25% |
| | Fev | 17,3 | 317,4 | 9,7 | 86,2 | 26,9 | 403,5 | 64% | 36% | 79% | 21% |
| | Mar | 19,1 | 340,2 | 13,0 | 115,5 | 32,1 | 455,7 | 60% | 40% | 75% | 25% |
| | Abr | 19,2 | 341,0 | 10,4 | 92,3 | 29,6 | 433,3 | 65% | 35% | 79% | 21% |
| | Mai | 20,1 | 353,1 | 11,9 | 105,6 | 32,0 | 458,6 | 63% | 37% | 77% | 23% |

Sobre a ABECS

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (**ABECS**) foi fundada em 1971 e em 2006 está comemorando 35 anos, junto com as comemorações de 50 anos do cartão de crédito no país. Com sede em São Paulo, é a representante oficial o setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. Atualmente a ABECS tem entre seus associados emissores de 95% dos cartões de crédito existentes no país. A Associação congrega também bandeiras, credenciadoras e processadoras de cartões de crédito e débito, além dos cartões com marcas próprias de estabelecimentos comerciais (cartões de loja). A entidade busca apoiar o crescimento e a sustentabilidade do negócio de meios eletrônicos de pagamento no Brasil, representando os participantes dessa indústria e seus interesses comuns junto ao mercado em geral, ao governo e à sociedade. Trabalha para que os meios eletrônicos de pagamento sejam utilizados de forma preferencial em toda a transação que envolva pagamento pela venda de produtos e serviços. Além do mais, dedica-se para ser referência de seus associados e da sociedade em geral, como entidade convergente de informações e procedimentos do setor. Entre outras contribuições para o segmento, a **ABECS** criou o **Manual do Portador de Cartão**, que oferece orientações sobre o manuseio e conservação dos cartões e o **Monitor ABECS do Mercado de Cartões**, além de pesquisas e estudos especiais sobre o setor.